

A SITUAÇÃO DO HOMEM DE HOJE

Data: 21/01/93 - Ocasão: Viagens - Local: Madras

A influência do estilo de vida ocidental e das línguas estrangeiras têm corroído a gloriosa cultura e a retidão de conduta do povo da Índia. É hora dos indianos despertarem e se esforçarem para restaurar a sabedoria, a glória e a cultura de sua pátria.

Poema

Manifestações do Amor Divino!

Os primeiros requisitos para garantir a tranqüilidade e a paz deste grande país são a tolerância, a compreensão e a união de seu povo.

O sentimento de que o mesmo Ser Interior Divino reside em todos os seres deve ser cultivado, de modo que a sabedoria, a justiça social e o verdadeiro sentido da liberdade possam prevalecer.

A humanidade inteira deve ser considerada como uma irmandade, tendo por base o amor universal. Só então o objetivo do nascimento humano poderá ser realizado. O sentimento de unidade é essencial para se desfrutar a bem-aventurança inerente à vivência da Divindade em cada um.

Nos tempos antigos, os *Rishis* (sábios que transmitiram os *Vedas*) desfrutavam a plenitude da vida humana. Experimentavam a bênção do amor universal dentro de si mesmos e transmitiam-no a toda a humanidade. Eles propuseram o caminho do amor como o meio para se conhecer a realidade interna.

Hoje não existe segurança ou tranqüilidade para o povo no país. Há desordem por todo o mundo. O ódio e a raiva imperam cada vez mais entre as pessoas. Sob essas circunstâncias, o único caminho a seguir é o caminho do amor.

Com a rápida evolução industrial no Ocidente a humanidade está se deteriorando. Por causa disso, o homem se afastou do seu verdadeiro Eu Interior. Embora ele tenha avançado consideravelmente no campo da ciência e da tecnologia, alcançando altos níveis de desenvolvimento no conhecimento tradicional e físico, desviou-se bastante das metas espirituais e morais, cedendo a objetivos egoístas. De fato, o homem tornou-se um escravo do egoísmo.

Por causa da evolução científica e tecnológica, o homem tem dado muita importância ao corpo físico, considerando-o seu verdadeiro Ser Interior. Assim, vem gastando seu tempo com as necessidades e confortos para o corpo, usando-o como um brinquedo e jogando com ele de modo mecânico.

No entanto, é o poder da Consciência Constante e Integrada (*Prajna Shakti*), que dirige as funções do corpo através da força vital (*Prana Shakti*).

O homem funciona pela combinação de três forças: radiação, vibração e materialização. O corpo é apenas matéria. Ela é chamada *Prakriti*. A energia do *Prana* (*Prana Shakti*) a faz vibrar. Esta vibração é dirigida pelo *Prajna Shakti*, que é a consciência.

Assim, a vida do homem é uma combinação de consciência, força vital e matéria. Sem compreender este fato, o homem só se dispõe a ver o corpo, com a concepção errônea de que este é todo poderoso.

Todos vocês sabem que os Estados Unidos é considerado uma terra de fartura, onde não há escassez de alimentos, o povo come bem e desfruta os prazeres materiais. As pessoas consomem comida em excesso e levam uma vida de luxúria. Mas sabe-se que há mais mortes por doenças do coração naquele país do que em qualquer outro.

A Suécia é um país muito rico da Europa, onde o governo também oferece todo o conforto possível e cuida bem do povo. A despeito dessa prosperidade, há mais casos de suicídios neste país do que em qualquer outro e o número de divórcios é enorme. Qual a causa disso tudo? A responsável por tal situação não é a falta de qualquer facilidade física ou material, mas a falta de visão espiritual. As pessoas se identificam com o corpo, que é perecível e impermanente, e são ignorantes sobre o verdadeiro Eu Interior, que é uma entidade permanente e eterna. Elas levam uma vida artificial.

Na Índia, desde os tempos antigos, a consciência espiritual tem sido desenvolvida através do sagrado *mantra Gayatri*: “*Om Bhur Bhuvah Suvaha*”, que representa os três princípios básicos da Divindade em cada um.

“*Bhur*” significa matéria; “*Bhuvah*” é *Prana Shakti*, ou Princípio Vibratório; “*Suvaha*” é *Prajna Shakti*, ou consciência.

Essas três forças: radiação, vibração e a energia da matéria ativam o ser humano, mas o homem não se prontifica a compreender este fato.

Na mitologia da Índia, Narada é um sábio muito conhecido por suas constantes viagens nos três mundos. Narada representa o princípio da vida. Os três mundos são *Bhur*, *Bhuvah* e *Suvaha*, significando matéria, força vital e energia espiritual latente.

O homem não está se esforçando para compreender a relação entre o mundo fenomênico (natureza, *prakriti*), o Divino na alma do homem (*Jivatma*) e o Deus Supremo (*Paramatma*), que são intimamente interligados. Eles não são separados.

A relação entre o Deus Supremo e a Natureza é a mesma da mãe com o filho. A relação entre o homem e a sociedade é a mesma da abelha com a flor. Assim como a criança é alimentada pelo leite da mãe e a abelha pelo mel da flor, o homem deve desfrutar as dádivas da Natureza.

Desde tempos imemoriais o homem tem sido contaminado por idéias negativas. Há uma lenda na qual um homem ganancioso matou o ganso que botava ovos de ouro, pensando que podia extrair todos os ovos de suas entranhas. Tais atos tolos têm sido cometidos abertamente pelos cientistas atuais, ao explorarem a Natureza além dos limites. Isto cria desequilíbrios desastrosos, os quais ocasionam calamidades como os terremotos, espalhando o perigo para a humanidade.

Não podemos culpar a ciência por isso. Os culpados são aqueles que aplicam as descobertas científicas sem discernimento. Eles erram, não considerando com profunda reflexão os efeitos das sangrias excessivas nos recursos naturais.

O homem precisa se considerar um membro da sociedade e ajudar no seu bem-estar, assim como os órgãos de seu corpo são usados para seu bem-estar. A sociedade também é um membro da Natureza e esta, um membro do Deus Supremo. Portanto, há uma estreita relação entre o homem e Deus.

A Natureza avança mais do que o homem; para protegê-la, ele tem que explorá-la dentro de seus limites. Quando o homem interfere indevidamente com a Natureza, ela reage desfavoravelmente e os problemas surgem. Para protegê-la, o homem tem que praticar o limite aos desejos. Ele não deve provocar o aspecto negativo da Natureza.

Os cientistas não se preocupam com os efeitos devastadores que podem ocorrer na sociedade com suas invenções. Eles não se importam com o bem-estar da humanidade e fazem uso de sua inteligência para produzir armas de destruição. Deve-se ser cuidadoso com a obtenção de conforto, pois seu excesso pode estragar a mente do homem e causar tristeza, em vez de felicidade.

“*Nada de bom pode ser alcançado sem certas restrições*” (Verso em Sânscrito). Por causa do avanço da tecnologia e de provisão excessiva de conforto, a vida tem se tornado mecânica e a espiritualidade tem declinado. A ciência fragmenta tudo em pedaços, enquanto a espiritualidade constrói a unidade na diversidade.

Hoje em dia, o homem não faz esforços para cultivar o sentimento de união entre a humanidade. Para citar um exemplo: a camada de ozônio na atmosfera existe para proteger as pessoas que estão na Terra dos efeitos da radiação solar. Por causa do avanço da tecnologia inúmeras indústrias surgiram, causando a emissão de gases nocivos na atmosfera. Como resultado, a camada de ozônio está se tornando cada vez mais fina, o que, se continuar, pode ter conseqüências desastrosas.

Os cientistas estão tentando impedir a diminuição da camada de ozônio, mas não conseguem achar a solução. A causa real desta situação é que há maior quantidade de dióxido de carbono na atmosfera do que aquela que normalmente é absorvida pelas plantas e árvores. Estas podem assimilar o gás e fornecer oxigênio pelo processo natural da fotossíntese, mas por causa da devastação das florestas de forma alarmante, o nível de dióxido de carbono na atmosfera cresceu consideravelmente. Portanto, o remédio para essa situação é intensificar o reflorestamento, plantando-se mais árvores em todos os lugares e protegendo as que já existem, sem destruí-las para outros propósitos. Pode-se ver, por tudo isso, que a relação entre o homem, a Natureza e Deus é muito íntima. Mas os cientistas não estão sendo capazes de compreendê-la. Vocês têm que questionar tudo de forma abrangente.

Dharma é uma palavra originária da Índia e freqüentemente mal interpretada, pois as atitudes dos Ocidentais e de nossos compatriotas são muito diferentes.

No Ocidente, as pessoas são mais severas sobre os direitos individuais. Imediatamente após o nascimento, a criança adquire um direito. O pai, a mãe, a sociedade, o governo, o trabalhador e o legislador, cada qual tem um direito.

Enquanto no Ocidente as pessoas estão mais preocupadas com os direitos que possuem, o povo da Índia tem dado mais ênfase ao *Dharma*. Diz-se que a palavra *Dharma* é sinônimo de cultura, mas não é assim. A palavra *Dharma* é peculiar à Índia, e nenhum outro idioma, senão o sânscrito, a possui em seu vocabulário. Por conseqüência, também em nenhum outro país a encontramos. Ela é interpretada por alguns como “retidão” e, por outros, como “razão”, e outros sinônimos. Entretanto, *Dharma* é apenas *Dharma*. Nenhuma outra palavra pode dar o mesmo significado. “*O Dharma protege aquele que o protege*” (Verso em Sânscrito).

“*Aquilo que controla e abarca todas as coisas é Dharma*” (Verso em Sânscrito). Há uma grande diferença entre *Dharma* e religião. *Dharma* é um oceano. Religião é apenas um pequeno lago. A religião está relacionada ao indivíduo, enquanto o *Dharma* é uma norma fundamental.

As culturas islâmica, hindu e cristã são usadas na luta de uns contra outros. Na realidade, não existe nenhuma diferença entre uma religião e outra. Não há diferença entre um homem e outro, já que Deus existe na forma do amor em todos. Por isso não é correto brigar devido a diferenças religiosas. Todos pertencem à raça humana. Quando essa verdade é compreendida, compreende-se o *Dharma*.

Diz a Gita. “*O direito que possuem é apenas cumprir o seu dever*” (Verso em Sânscrito).

Vocês não têm o direito de reclamar os frutos de suas ações. Ninguém tem senão o direito de cumprir seu dever. Todos devem ter a responsabilidade de cumprir seu dever. Porém, atualmente as pessoas clamam por direitos mas não querem cumprir seus deveres. O resultado estará sempre presente, quer vocês peçam por ele ou não. O direito e a responsabilidade são como as duas asas de um pássaro que o fazem voar, ou como as duas rodas de um veículo que facilitam seu movimento. Quanto tempo vocês podem dirigir com uma roda só? Como poderia um pássaro voar alto com uma asa só?

Se o dever é cumprido com responsabilidade os resultados aparecerão por si mesmos. Isso é o que cada um deve entender claramente nos dias de hoje. Se cada um cumprir bem seu dever não haverá problemas no mundo. O caos e a confusão são conseqüência do fato de as pessoas reclamarem seus direitos sem cumprir seus deveres. O homem está mergulhado em conflitos pessoais porque se engaja na luta do exercício de seus direitos sem cumprir suas responsabilidades.

O homem deve compreender sua realidade. O corpo lhe é dado para que realize seu dever. Que tipo de dever? “*Este corpo é dado para ajudar os outros*” (Verso em Sânscrito). Então, o dever de vocês é ajudar os outros. Mas as pessoas não cultivam esta visão ampla. Atualmente, existem terríveis conflitos, miséria e desordem no país, porque tal visão ampla não existe. As pessoas possuem mente estreita. Elas têm que se desfazer de seus estreitos sentimentos egoístas e praticar a expansão do amor. Vocês precisam cultivar o sentimento de que todos os seres humanos pertencem a uma mesma família. A Divindade em todos os seres é uma só.

As lâmpadas são muitas, mas a corrente é uma só.

As jóias são muitas, mas o ouro é um só.

Os seres são muitos, mas a essência é uma só.

As nações são muitas, mas a Terra é uma só.

Vocês precisam desenvolver sentimentos profundos em relação às linhas acima. Só então a humanidade prosperará. A Divindade está em cada um e todos devem tentar, sinceramente, vivenciá-la. Não é suficiente propagar a teoria. Há um grande número de pessoas que propagam e pregam, mas raros são os que praticam.

Muitos falam uma coisa e atuam de outra forma. Deve haver harmonia entre pensamento, palavra e ação. Esta é a unidade da cabeça, coração e mãos. Mas hoje as pessoas pensam de um modo, falam de outro e fazem outra coisa ainda. Esta é a razão pela qual a consciência, a força vital e a matéria estão desviadas em diferentes direções. A matéria, a força vital e a consciência devem estar unificadas.

Deve-se estar sempre atento à consciência, que sempre diz a verdade. Ela jamais os levará para o

caminho errado. Os *Vedas* chamam a Consciência Constante e Integrada de *Prajnanam Brahman*. Ela está igualmente presente no corpo, na mente, no intelecto e no Motivador Interno.

As pessoas não estão fazendo esforços para vivenciar o poder divino latente em si. No mundo de hoje, só se interessam por coisas materiais. O egoísmo está crescendo. O “direito” nasce do egoísmo e termina em conflito.

O *Dharma* nasceu do amor e funde-se no Espírito (*Atma*). Portanto, deve-se descartar os direitos e assumir as responsabilidades nascidas do amor. Somente assim o indivíduo poderá levar uma vida verdadeira.

A Divindade interior é responsável pelo funcionamento de todos os órgãos do corpo. Esta Divindade é a força vital e também consciência. Tal consciência está em todos, e é Deus.

“O Um em todos os seres” é um *Sutra* (aforismo). *Sutra* também significa “fio”. Quando se faz uma guirlanda de flores, o fio que as mantém unidas é um só, enquanto as flores são muitas. Elas podem estar em diferentes estágios de floração, modificando-se a cada dia, mas o fio é o mesmo hoje e amanhã.

De modo semelhante, a consciência é sempre a mesma, seja o indivíduo criança, adulto ou velho. Embora a aparência mude de menino para adulto, e de adulto para idoso, a consciência interior é imutável. Também não existe distinção entre homem e mulher. As mudanças estão no corpo e não no Ser Interior, que é imutável. Ele existe em todo o seu esplendor, todo o tempo. Há uma beleza nisso. Devemos compreender o princípio da beleza.

A beleza nas mãos é a caridade; a beleza na palavra é a verdade; a beleza nos ouvidos é o saber. De que outras belezas vocês necessitam, senão dessas? Na vida, o serviço à humanidade é a beleza.

Em Kannada (um Estado da Índia), há o sábio ditado de que as casas tornam a aldeia bonita; as flores tornam bonitos os galhos das árvores; a lua torna bonito o céu; as ondas tornam bonito o oceano; o caráter torna bonita a pessoa.

Todo homem tem inteligência. Quando ela é usada com habilidade, presta um bom serviço. Mas, atualmente, o homem está fazendo mau uso do conhecimento.

O termo “tecnologia”, da forma como é empregado, deveria ser denominado, de fato, “truquenologia”. Por causa dela, o homem não está tendo paz. Um indivíduo fala falsidade, para agradar outra pessoa. Ele pode pensar que está enganando o outro, mas está, na verdade, enganando a si próprio. Não se deve agir contra o que a consciência dita. A consciência é “*Chith*”. O conhecimento (Sabedoria) é “*Sath*”. Ambos combinados dão bem-aventurança (*Ananda*). São como o melado obtido pela mistura de açúcar e água (*Sath + Chith*). Este melado é bem-aventurança.

Eu e vocês devemos nos juntar para dizermos “Nós”. Muitos não entendem isso adequadamente e dizem: “Eu e Você somos Um”, isto não é correto. “Eu e Você somos Nós” - esta é a afirmação certa. “Nós e Nós somos Um.” Eu estou em vocês e vocês estão em mim e por isso somos Um. É uma combinação de *Atma* e *Atma*, e não de matéria com matéria.

O vínculo entre matéria e matéria é a força vital. Esta força é sustentada pela força infinita de *Prajna Shakti* (consciência). *Prajna* é a fonte que aciona o *Prana*. Mesmo que haja vida, a menos que a consciência esteja presente, não haverá o vínculo apropriado.

A vida humana é, portanto, uma combinação dos três: *Prajna*, *Prana* e matéria. O homem ignora essa verdade e se ocupa apenas com o corpo, que é só matéria.

Os antigos *Rishis* denominavam estes três elementos por *Bhur*, *Bhuvah* e *Suvaha*. Quando vocês compreenderem esta unidade em cada um - criança, jovem ou velho - como poderão odiar alguém? Quando este princípio de unidade é cultivado, existe paz. A política do “divida e conquiste” está levando a sociedade à destruição no campo da política. No campo espiritual a unidade deve ser a base. Ela conduz à pureza e à Divindade.

Manifestações do Amor Divino!

A espiritualidade não é somente adoração, repetição de um nome Divino (*Japa*) ou meditação (*Dhyana*). Elas podem ser ótimas atividades, mas não constituem a espiritualidade.

A verdadeira espiritualidade consiste em afastar as características animais e caminhar do humano para o Divino. Em cada pessoa existem traços humanos, divinos e animais. Vocês devem se livrar da natureza animal e desenvolver as qualidades divinas.

O que é a prática espiritual? É fazer coisas boas com este corpo. Bons trabalhos são também trabalhos de Deus. A essência dos dezoito *Puranas* de Vyasa é resumida por ele como: “Ajudar sempre; ferir jamais.” Isto é devoção verdadeira.

Se enquanto vocês se engajam num culto ou na prática da meditação, ao mesmo tempo ferem alguém, podem considerar tais atividades como uma prática verdadeira?

Alguém pode ficar com raiva, mas não deve agir imediatamente. Se assim o fizer, sua ação acarretará indesejáveis conseqüências.

“A pressa gera perda, a perda gera preocupação.” A pessoa deve pensar se está certa ou errada antes de se precipitar na ação que ferirá aquele por quem está sentindo raiva. Lentamente, à medida que se acalmar, mudará de idéia e desistirá da ação imediata. Este é o meio mais prático de controlar-se na vida cotidiana. É o meio de vida chamado civilizado.

Vocês devem se engajar em ações sensatas que sirvam à sociedade e promovam a boa vontade e unidade. Vocês devem alimentar os bons pensamentos. Esta é a verdadeira prática.

Deus é amor - o amor é Deus. O amor é Uno. Não é bom magoar os outros.

O mundo é um globo. Vocês sabem que o equilíbrio deve ser mantido para que ele permaneça estável. Ao utilizarmos os recursos naturais sem limite, criamos o desequilíbrio.

Tenho visitado Madras durante os últimos quarenta e cinco anos. Agora vejo que já há tráfego às duas horas da madrugada como acontece em Bombaim. Há mais dióxido de carbono liberado. Há fábricas e indústrias por toda parte. Assim, há mais poluição no ar e as doenças estão aumentando. Tudo isso são proliferações perigosas do progresso tecnológico.

Só se pode servir a Deus através do esforço com amor. O melhor modo de servir a Deus é amar a todos e servir a todos.

Havia uma velha senhora em Matura que costumava distribuir cobertores altas horas da noite para aliviar os pobres trêmulos de frio. Um dia ela estava com a cabeça baixa servindo um necessitado quando alguns jovens se acercaram e perguntaram: “Ó velha senhora! Por que, enquanto faz um trabalho altruísta, baixa sua cabeça enquanto caminha?” Ela respondeu: “Deus deu tantas riquezas às pessoas com tantas mãos, mas eu só posso servi-lo com minhas duas mãos. Isso não é motivo para me sentir envergonhada?”

Não estamos preparados para dividir com os outros. Apenas estamos preparados para receber o que podemos conseguir. Este é um tráfego de mão única. “Não há chance de obter a imortalidade sem fazer sacrifício” - dizem os *Vedas*. Vocês devem se sacrificar e dividir o que têm com os outros. Só então terão paz. Devem fazer os outros felizes. Devem fazer o *Sadhana* do sacrifício. Devem ajudar outros devotos. A beleza das mãos é a caridade e não sua decoração com braceletes e anéis.

A mente é a chave da fechadura do coração. Se a girarem na direção de Deus alcançarão a libertação; se a girarem na direção do mundo, encontrarão a escravidão. Vocês devem desenvolver o sentimento da afirmação “*Lokah Samasta Sukhino Bhavanthu*” - “Que todos os seres, em todos os mundos, sejam felizes.” Devem aspirar pela unidade do mundo. Através da unidade conseguirão a pureza e pela pureza chegarão à Divindade. Atualmente existe apenas a comunidade fechada e a inimizade, que têm de ser eliminadas.

O amor é o fator que une e mantém toda a humanidade junta. Portanto, cultivem *Prema*, o amor Universal.